



FICHA DE DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO URBANO-PAISAGÍSTICO DE PETRÓPOLIS

Orientadora: Cláudia Baima Mesquita

Professores Colaboradores: Alexandre Lourenço da Silva e Arthur Campos Tavares Filho

Autoras: Lídia Thomaz Marcelino, Liliâne Feitosa Diniz, Mariana Coelho dos Santos e Thayna Cristina Gomes do Nascimento

I - INTRODUÇÃO

A cidade de Petrópolis possui rico e importante patrimônio arquitetônico, urbanístico e natural, compreendido em seu centro histórico e entorno. Isso proporciona aos alunos do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), um diverso e enorme acervo a céu aberto para pesquisas e estudos.

Petrópolis teve seu conjunto urbano-paisagístico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 1964, tendo este tombamento sido estendido em 1980 e 1982. Portanto, parte considerável da cidade está sob a jurisdição do Escritório Técnico do IPHAN na região serrana e, legalmente, para qualquer intervenção nessas áreas, se faz necessário o aval dos técnicos responsáveis. A Portaria nº 213/96 do IPHAN dispõe sobre o entorno dos bens tombados na cidade de Petrópolis/RJ, principalmente com relação ao uso e gabaritos dos imóveis localizados nestas áreas protegidas.

Entretanto, a legislação vigente do IPHAN é muito restritiva para as mudanças e demandas sociais da cidade nos dias atuais. Podemos observar em algumas áreas o crescimento desordenado, e construções e intervenções irregulares nas áreas de entorno, desencadeando interferência na ambiência desejada do conjunto, principalmente na relação entre as edificações e o aspecto urbano-paisagístico tombado da cidade.

II – OBJETIVO

O objetivo deste estudo é a colaboração dos discentes de Arquitetura e Urbanismo com o Escritório Técnico no trabalho no levantamentos de dados, através do fornecimento das fichas de diagnósticos do conjunto tombado, assim como de sua área de entorno, visando a rerratificação da Portaria nº 213/96 vigente do IPHAN, para as áreas que estão sob sua tutela. Tornando a atual normativa mais condizente com a dinâmica de crescimento da cidade, porém, ao mesmo tempo, respeitando e preservando os valores atribuídos ao conjunto quando de seu tombamento, assim como conservando seu desenvolvimento coerente e a sua adaptação harmoniosa às necessidades contemporâneas.

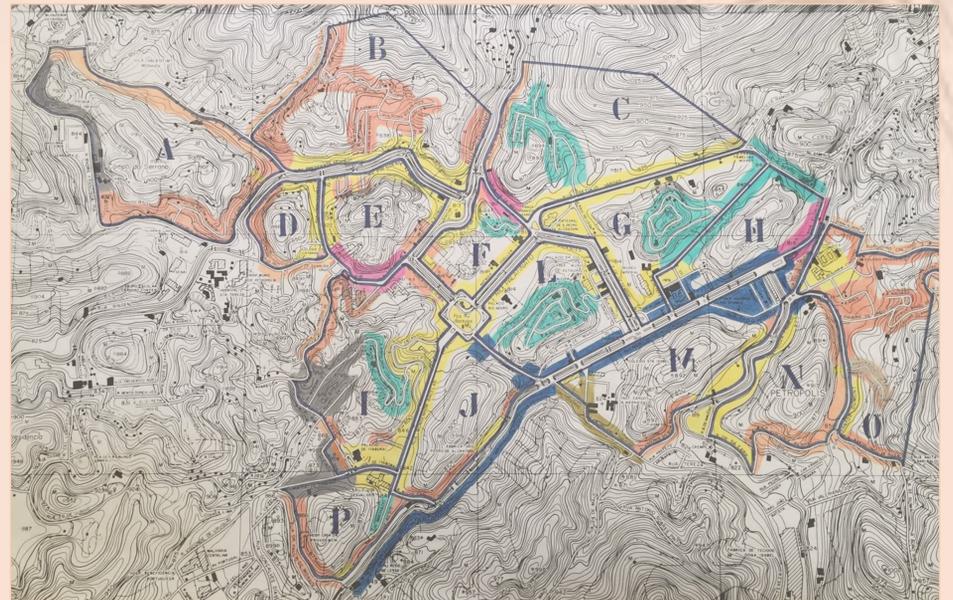
III – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

A pesquisa se desenvolve no conjunto urbano-paisagístico tombado e entornos do centro histórico de Petrópolis, onde estes logradouros foram percorridos pelos alunos com suas respectivas fichas de diagnóstico, fornecidas previamente pelo Escritório Técnico do IPHAN.

Plano de Trabalho: Preenchimento da ficha de “Diagnóstico sobre Incidência de Parâmetros Construtivos”, que consiste em duas etapas:

- 1 – Levantamento e identificação do trecho urbanístico a ser analisado através de mapas e fotografias;
- 2 – Preenchimento e análise das fichas de diagnóstico sobre incidência de parâmetros construtivos e das características morfológica da paisagem natural e urbana.
- 3 – Devolução ao Escritório Técnico do IPHAN das fichas de diagnóstico preenchidas.

IV – MAPA DE ABRANGÊNCIA



Área de levantamento representada na cor amarela. Esta área preservada pelo IPHAN é constituída pela: Avenida Sete de Setembro, Avenida Tiradentes, Avenida Ipiranga, Catedral, Rua São Pedro de Alcântara, Rua Raul de Leoni, Praça Visconde de Mauá, as duas casa contíguas ao prédio nº 376 da referida Avenida Koeler, e a Avenida Piabanha, do lado par desde a casa nº 148 até a casa nº 480 e, do lado ímpar, desde a casa nº 93 até a nº 381.

V – FICHA DIAGNÓSTICO – AVENIDA KOELER



1- Mapa de visadas
Indicação do local das fotos tiradas para o levantamento da ficha



2- Foto de algumas edificações da Avenida Koeler



3- Mapa de uso e ocupação do solo

LEGENDA:

residencial unifamiliar	comercial
residencial multifamiliar	educação institucional
parque	educacional
industrial	relacionamento rotativo
religião	área vaga
abandona	abandona



4- Mapa de gabarito

LEGENDA:

1 pavimento
2 pavimentos
3 pavimentos
4 ou 5 pavimentos
6 a 9 pavimentos
10 a 20 pavimentos

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Envolver os discentes na importância de levantamentos de dados de uso do solo e legislação, para o estudo e análise de reestruturação urbana em cidades históricas preservadas; Conscientizar os discentes na importância da preservação e conservação do patrimônio cultural, arquitetônico, histórico, urbano e paisagístico; Contribuir para o corpo técnico do Iphan com as análises

VII – BIBLIOGRAFIA